

DIRETOR-EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTOS

O ALGARVE

Photographia
Brazil
A melhor e mais bem frequentada
casa no genero
Retratos d'arte
 Rua da Escola Politecnica.
 141 — LISBOA

A IMPRENSA e a reunião do governo civil

Os convidados para a reunião do governo civil não se esqueceram de chamar para lá a imprensa que nesta provincia jurou guerra de morte ao commercio e á industria, no intuito de que ella, mais uma vez, com a sua indignação bombastica, óca de factos e cheia de palavras, não deixasse de troar contra as forças economicas se por acaso ellas não fossem doces e complacentes para com a comedia que se ensaiava. Esse convite é tanto mais significativo quanto é certo que nós fomos propositadamente excluidos. Os convidados sabiam que nós somos daqueles para quem os factos valem tudo e os tropos badalados e retumbantes não passam de barulheira para adormecer papalvas.

Sabiam eles tambem que não costumamos deixar de cumprir os deveres a que a nossa profissão nos obriga e que não costumamos mesmo occultar os argumentos dos adversarios, porque não nos faltam os argumentos de combate que eles exigem.

Mas, porque se tratava de uma verdadeira comedia e eles precisavam não de cronistas para quem a verdade está acima de todas as considerações, mas de comparsas benivolos e interessados que os ajudassem na sua exhibição.

Dahi resultou a ignorancia que a grande maioria da provincia tem do que lá se tratou e das verdades que lá foram ditas porque essa ignorancia é que couvem aos convidados e essas verdades é que a eles igualmente couvem que se não saibam.

Este expediente de pobres dentistas de pupitre, confirma bem a politica dos outros dentistas mais altos, que, á falta de talento, vão iludindo os mais graves e urgentes problemas nacionaes com expedientes e rabulices de regedoria sertaneja, como quem põe bolas de algodão caustico em queixas cariadas por não saber arranca-las.

Disseram-se lá verdades como punhos sobre a forma como se burlam desavergonhadamente os mais sagrados interesses do Algarve e ali mesmo como se ilude a boa fé das populações por quem certas gazetas se esfalfam a gritar que tem fome, mas que nenhuma palavra encontram nos seus caixotins para denunciarem essas refinadas manigancias de politica escura e subterranea.

Descreveu-se lá como funcionam certos serviços que se prendem com os mais vitales interesses da população algarvia e dos quaes dependem a vida e o bem estar das nossas populações.

Descreveu-se lá com factos palpaveis, contundentes, á politica economica que o governo entende seguir para com os que trabalham e produzem, deixando-os ao abandono, recusando-lhes sistematicamente o auxilio que facilmente concede aos que vivem do contrabando e da jogatina.

Disse-se lá o que era preciso fazer para sahir desta afflictiva e dolorosa crise que pode pelo desespero das situações insolventes e dos estomagos vazios, conduzir-nos á violencias insuportadas.

Sobre tudo isso o que esclareceram, o que escreveram as gazetas convidadas? Aquilo que antecipadamente os convidados esperavam que dissessem — locas

anodinas em que os interesses da provincia, a fome e a insolvença que a dominam não conseguem obter mais que uns fracos ecos sem entusiasmo nem interesse.

Nada de fazer ecoar por todos os recantos desta infeliz terra alcançada pela mais dolorosa crise que a tem assaltado, o desprezo, a felonía, a mistificação, com que os poderes publicos a tratam e a iludem.

Não foi para isso que ella lá foi chamada.

E se estamos em erro ou exageramos, perguntamos:

Verberou-se o banditismo impune que nos rouba as poucas sardinhas que apparecem?

Verberou-se o triste espectáculo ha dias presenciado na bahia de Albufeira?

Exigiu-se o castigo dos que toda a gente diz que são traidores ao serviço do dinheiro do estrangeiro?

Verberou-se a vergonha e a carestia das comunicações ferroviarias?

Exigiu-se auxilio immediato ás industrias de que tanta gente vive?

Verberou-se os escandalos que por ali praticam certos organismos do Estado, protegendo escrocos e repellido pessoas honradas?

Fez-se ver a situação affliva do commercio e da industria que impossibilita essas duas forças de suportarem as contribuições caprichosas impostas por certos esfoladores erragés do fisco?

Verberou-se o abandono criminoso em que estão todas as estradas?

Verberou-se o escandalo das obras do porto em que já se dispenderam mil contos de reis resultando estar a barra muito peor do que estava?

Verberou-se e repeliu-se o escandalo de uma draga que está imobilizada em Faro para o serviço, mas que está em serviço activo para varios parasitas que nem aqui estão, comerem grossos ordenados?

Verberou-se e repeliu-se o escandalo dessas despesas se fizerem á custa dum portó que só existe para esse feito?

Exigiu-se em nome dos interesses do Algarve e em nome da dignidade desta provincia a terminação de tanto desprezo, de tanto escandalo e de tanto esbanjamento?

Nada disso, porque não é uma imprensa sectaria nem uma imprensa atrelada á interesses ou vaidades pessoas que pode desempenhar esse papel.

SILVESTRE ORTIGÃO
 Advogado
 Rua Tenente Valadim 38
 -1- FARO -1-

Assim...

O governo francez acaba de decretar os seguintes direitos de saúde ad valorem: 30 por cento sobre galinhas vivas ou mortas; 20 por cento para os coelhos vivos ou mortos; 25 por cento para as queijos e para as manteigas e 40 por cento para os ovos, com o fim de impedir a saúde e a carestia desses alimentos.

A CIDADE DE FARO e FERREIRA DE ALMEIDA

De um nosso pressado colaborador recebemos a seguinte carta:

Sr. Director d' "O Algarve"

Tenho assistido á contenda do marco de gazolina e da retrete do jardim. O *Noticias do Algarve*, depois de barafustar contra o sr. Cruz Azevedo, porque este não gostou da arquitetura embora incompleta da retrete esforça-se agora para demonstrar que a praça não tem construção alguma que a recomende, concluindo, por esse motivo, por achar que a retrete está bem, quando na verdade, o que o articulista viu em jardins de Lisboa, e o que é razoavel, é fazer sumir aqueles estabelecimentos pela terra abaixo e não dar-lhe apparencias de Santa Sofia. D. Z. tambem o *Noticias* que o jardim não presta porque tem o terreno salgado! Ora a verdade, é que os jardins tem o terreno que lá lhe põem e quando o terreno é salgado deita-se-lhe assucar até o tornar doce.

Quanto ao monumento, quanto ao belisco, o sr. Azevedo sabe que ele é copia da celebre agulha Cleopatra e foi desenhado por um professor Hausmann, que ainda era parente do celebre Hausmann, de Paris. Esse professor tinha um estudo profundo da sua arte muito difficil de exceder. Se o sr. Azevedo quizer poderá dizer ao articulista do *Noticias* que ele não percebe nada disso.

Tambem me compete esclarecer que a elevação do monumento não foi um simples feito de gratidão de a guns amigos porque, pelo grande numero de subscriptores, pode dizer-se que foi o povo de Faro, levado por um grande desejo de corresponder aos constantes e importantes beneficios que Ferreira de Almeida, porquize ás direitas e algarvyo dedicadissimo, lhes prestou quer como deputado quer como par do reino.

Protegeu sempre as pescas, correu com toda a força de sua influencia para a realização dos nossos serviços de viação, creou em Faro, a escola de alunos marinheiros donde até ha pouco sahiram os melhores, maripheiros da nossa armada, aboliu as varadas na marinha de guerra e era um espirito rasgado e liberal perante cuja franqueza rude mas sincera e inteligente tinham que desarmar todas as intrigas da politica de corrilhos...

Perguntamos quem é que fez tanto ou quem fez mais para esta cidade?

É este bravo marinheiro algarvio, este integro cidadão, de Faro, este amigo dedicado de Faro, digno de ser amesquinhado, por aqueles mesmos, que, dizendo-se adeptos dum regimen em que ele se distinguia occupando os mais altos postos da governação publica, entendem agora que ele não merece o monumento que a cidade lhe erigiu e que este deve ser conspurcado pela presença ignobil de um mijadeiro de gazolina?

Que agradeçam esse amesquinhamento ao *Noticias*, tantos bravos marinheiros que graças a ele chegaram a belas situações e que sem a escola que com tanto carinho fundou, nunca atingiram esses logares na sociedade. Que agradeçam igualmente ao jornal monarchico, todas as pessoas que se julgaram honradas contribuindo para esse monumento que ao mesmo jornal nenhuma consideração merece.

Ferreira de Almeida, foi sempre um homem integro e, se ele fosse vivo, com toda acerteza, teria, com o seu temperamen to de combativo, dado um rude combate á tantas irregularidades e roubos que ah se tem praticado. Homens como Ferreira de Almeida são dignos de um monumento e por isso ele o teve, com aplauso e como concurso de toda uma cidade. É que a gratidão publica não fez mais que copiar no mármore e no bronze o monumento de gratidão que existia já no coração de todos.

A difusão alarmante da raiva

Algunas instruções para a evitar

Não estando ainda extintos os gatos e os cães vadios que são a causa principal da difusão da raiva, o que, decerto se não deixará de fazer visto ser legal e necessario e visto as autoridades competentes não deverem abrandar nas medidas necessarias para se conseguir esse fim, entendo propagar algumas instruções a observar que concorrerão para diminuir a difusão dessa horrivel doença.

Quando qualquer canino ou animal susceptivel de contrair a raiva apresente sintomas suspeitos deve ser immediatamete isolado para observação; se esses sintomas se agravarem confirmando-se a raiva, deve ser logo abatido.

Se esse canino ou animal suspeito tiver mordido qualquer pessoa, é claro que ella para todos os efeitos inoculada, e o mesmo para qualquer animal. Os animaes mordidos devem ser abatidos. É evidente que as pessoas tem de se sujeitar ao tratamento anti-rabico, o mais rapidamente possível visto que só o tratamento immediato tem probabilidades de exito.

Quando haja um canino ou outro animal suspeito de raiva, que morde uma pessoa, não convem por forma alguma abate-lo sem ser observado por um tecnico porque em sete dias se confirma a existencia da raiva, senão antes.

Se se trata de ta doença o animal morre fatalmente.

Evita-se assim o caso, muita vez repetido, de pessoas receberem o tratamento sem necessidade, no caso do animal suspeito não estar atacado de raiva. Se o animal estiver bom ou continuar a viver sem sintomas de raiva, não ha receio que se trate desta doença.

Se se trata de caninos suspeitos de raiva ou gatos que não tenham mordido pessoas, o que se deve fazer é abater todos os animaes suspeitos e aqueles que com eles estiverem em contacto, especialmente quando não seja facil sequestrá-los ou ficarem em observação.

Como o periodo de incubação da raiva é muito varavel, chegando excepcionalmente a um ano, mas não sendo raro trez a quatro mezes, tratando-se de cães e gatos que tenham sido mordidos por animaes suspeitos de raiva e esses não possam ser observados, o mais conveniente é abate-los tão cedo quanto possível para se evitar o caso de a doença se manifestar nos mesmos de um instante para o outro.

Para o momento que atravessamos, em que a expiação da raiva é alarmante, estas medidas devem ser observadas com rigor.

Quando a extinção de cães e gatos vadios, isto é, da *vilanagem* canino-felina for um facto e restarem só os animaes destas especies, que tenham donos e estes cumpram com a lei, e a vacina anti-rabica se fizer, a raiva passará a ser uma coisa rara no nosso paiz e os animaes referidos não serão uma ameaça terrivel. Será consolador ter feito desaparecer esta doença, prepra de paizes atarrados ou selvagens.

Rodrigues do Oliveira

"O NOSSO ALGARVE"

Esta excelente revista que incontestavelmente é uma das melhores publicações da provincia, é hoje posta de novo á venda.

Traz valiosa colaboração e inumeras gravuras, sendo 36 o numero de paginas. O seu preço é apenas 2500.

A receita bruta da sua venda destina-se para o monumento que esta revista tencionava erigir á João de Deus, na sua terra natal.

"O Algarve" vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

As aves

Tais são os serviços prestados pelas aves (continua *Le Laboureur*, depois de se referir ao estorninho, á andorinha, á carricinha, ao tentilhão, ao roux nol, á cotovia e, entre outros ainda, ao pardal).

Adicionalmente as canções, os trinadoes inimitaveis com que ellas animam os espaços.

Pois, apesar de tudo, no decurso do dia, cobrem se apenas de uns insignificantes grãos de milho ou de trigo, a titulo de salario remunerador.

Não obstante a evidencia dos serviços prestados pelas aves, uma cega e insensata destruição as percebe de todos os lados.

Em regra esta sanha tem sua origem nos caprichos da moda e nas exigencias egoistas da meza.

As nossas aves indigenas, bem como as exoticas, servem na ornamentação dos chapus das senhoras.

Não são propriamente chapus o que ellas põem na cabeça: melhor lóra chamar-lhes viveiros extintos, verdadeiras accumulções de *aigrettes*, de asas, de patas, de bicos e de outras mil cousas inadmissiveis, inventadas por essa calamidade universal chamada a *modista*.

Mas, se a moda é cruel, a cosinha é impiedosa.

Quantos prejuizos para a agricultura cometidos em nome daquelas duas vaidades!

Isto, porém, não é tudo. Ha tambem os desinha-passaros. De pois dos adultos, as creanças, dão-se as mãos na guerra de extermínio ás aves.

Apelo para os pais, para os mestres, para esses homens modestos, tão zelosos no cumprimento dos seus espinhosos deveres.

Que eles ensinem aos seus discipulos o respeito aos ninhos. E, preciso que estes berços, expostos a tantos perigos, tão frágeis e tão delicados, contem com a protecção de todas as creanças.

Bom para com as aves, para com todos os seres creados, verão mais tarde as creanças a ser benevolas para com o seu semelhante; serão mais caridosas, mais altruistas, para me servir do termo proprio.

Apender a respeitar a vida nas suas origens, e portanto entre os animaes, que melhor baze para uma verdadeira e sábia educação?

E eis aqui e-tá como o ensino agricola (termino o eloquente e comovido articulista belga), aqui está como o ensino agricola pode constituir uma lçõ pratica de humanitarismo, sempre elevado e sempre fecundo.

Madame Sonia

O "triste" e a Shell

"Não é verdade que a importante e florescentissima empresa Shell, que em oleos e gazolina é a fornecedora preferida de todos os azes da aviação acelerada pretenda construir quaesquer armazens destinados á depositos dos seus productos?"

Diz tudo isto com o mesmo modo alvar com que daria o contrario se lhe o encomendassem, ali o tatibate do largo da Alagoa.

Tem esta enorme vantagem, o inegalavel escrivão que não sabe escrever, mas que ganha como se soubesse.

E como elle se rebola a fazer grosso reclame gratuito á Shell, depois de *papar* as belas notas com que a *Vacuum* paga a sua preferencia nos anuncios que lhe dá!!!

O desmentido, porém, visa-nos, mas não passa de mais um dos muitos cartepões que elle anda a farejar nas horas em que devia fingir que era competente para ganhar o leite de burra que o estado lhe dá.

Neste assunto dos terrenos todos procuram dar-se arcos superiores de não terem sido surprehendidos, ainda mesmo que para isso seja preciso faltar á verdade.

Ora, podemos affiançar, foi o nosso artigo sobre o assunto que deu o alarme donde surgiu, não

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De de 18 Maio de 1882

Centenario do marquez de Pombal— A comissão academica executiva do centenario do marquez de Pombal, nesta cidade, agradece, profundamente penhorada, a todas as pessoas e corporações que se dignaram coadjuvalla no cumprimento da sua espinhosa quanto grata missão de comemorar a civica potesse do grande estadista, e em especial a ex.ª camara municipal de Faro, associação protectora dos artistas de Faro, ordens terceiras, confraria do S. S. de S. Pedro, corpo docente deste liceu, ex.ªs srs. José Maria de Assis, barão da Ponte de Marçal, orquestra do teatro Lethes e filarmónica 8 de dezembro, que de tão boa vontade se prestaram a coadjuvar as festas pombalinas, concorrendo em muito para o seu brilhantismo.

Faro, 17 de maio de 1882.

A comissão

João Estevão de M. Brandeiro
 José Guerreiro dos Santos
 José Bento Marim, junior
 Lopo José Aguado Leote Tavares
 José Alexandre, junior
 Francisco Viegas
 José Teixeira Gomes

—Nos exames de instrução primaria realzados no liceu nacional desta cidade, apresentou-se um candidato, que, atenta a sua tenra idade, nos deixou maravilhados perante o forma cabal por que satisfizes o complicado questionario do respectivo programa. E'o menino Martinho José de Souza Monteiro, afilhado do rev.º padre José Mariano Segurado, de Lagos.

Esta creança tem apenas sete anos de idade, e conta-nos ter sido habilitado para exame pelo distincto professor particular daquela cidade, sr. José João Correia Galvão.

Daqui enviamos pois, a ambos as nossas felicitações.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

De visita ao sr. José Mendes Freire Junior, chefe dos serviços telegraphos desta cidade, e a sua esposa, estiveram em Faro e visitaram outras terras da nossa provincia, o sr. Alfredo Gonçalves e sua esposa, de Lisboa.

Esteve em Lisboa o sr. Anibal da Fonseca Alexandre.

Doentes

Está gravemente enferma a esposa do sr. M. J. Salgado Junior, comerciante desta cidade.

A sr.ª D. Maria Palermo Ferrete, desta cidade, que se encontra bastante doente, vae, assim que o seu estado o permita sujeitar-se a uma operação em Lisboa.

Com resultados satisfatorios foi operado em Lisboa, de uma apendicite, o filho mais velho do sr. Henrique Canado.

a assistencia do pretendente nem a renuncia da camara, mas muito simplesmente a prohibição expressa de vender o terreno a qualquer particular porque o terreno não foi cedido á camara para esses fins. Esta é que é a verdade para todos, inclusivamente para o pateta alegre que se fez *haut parleur* da Shell, estendendo a mão á gorgeta, apesar da superior troupe com lona de que faz parte, ter a pretensão idiota de querer que os artistas, façam dessas profissões um sacerdocio de jejum para morrer de fome, enquanto eles de papo cheio, em todos os logares que podem apañhar, se permittem pontificar a abstinencia.

Esta é que é a verdade. Todo o resto não passa de leria para cobrir o *falhanço*.

Automovel

N. S. U. em bom estado, 6 logares vende-se em conto. Tratar com Guerreiros, Pires & C.—Faro

ESCANDALOSO

Sob este titulo publica o nosso presado colega de Beja *O Porvir* uma local sobre a Escola Primaria Superior daquela cidade em que diz que cada aluno daquela escola tem custado ao Estado 70 contos. Diz o nosso presado colega: «E' um escandalo que deve acabar.»

Deve, deve, mas não acaba. Lembra-nos de um livro publicado ha 30 anos, em que o sr. Brito Camacho, falando de Fontes, dizia que ele o que pretendia era transformar o Estado numa grande mangedoura e pôr lá o paiz inteiro a comer.

Mal pensava o sr. Camacho que as intenções que attribuia a Fontes se haviam de precisar com tanta nitidez neste doboche de democracia nutritiva e fumadora.

Pois saiba *O Porvir* que os alunos da nossa escola primaria superior tem custado muito mais e que ha muito patriota furioso quando a gente grita contra o escandalo.

Verdade seja que a escola de Faro tem uma ateuante — um director que é o maior sabio de todo o mundo com os seus armazens cerebraes de *bric á brac* atacados até á telha de literatura, de sciencias de todas as côes, de criticas de arte e de literatura, de musica, de filosofias de todas as raças, de ferros velhos de todas as sciencias de historias fundas, de todas as nações, de todas as religões, etc., etc. E que alem disso tem a brilhar no vastissimo ceu da mais alta sciencia mundial como constelações maximas que retem a admiração e o respeito de todos os super-sabios, estas deslumbrantes e colossaes obras: *O Jovem Integralista*, estudo fisiologico-psicologico, que va desde o cocuruto da massa encefalo-neurónica até as volutas mais recônditas do intestino grosso do intelectualismo luzitano, obra colossal em que ele gastou toneladas de energia radiativa do seu cerebro imperceptivel. Depois vem o herculeo estudo *d'A olha azul*, em que ele esgotou toda a sciencia até agora existente e em que resgou novos brilhantissimos e cusadissimos horizontes ás theorias mathematicas, ás realdades mecanicas e ás concessões ousadas de olho...

...marinho, revelando se um Einstein das forças hidraulico-mecanicas.

Em breve, por isso teremos a electricidade a dez reis o kilowatio.

Vem depois a grande obra musical *A Rélesias*.

(Continuar-se-ha)

Fiscalisação da pesca

Em virtude das reclamações que tem sido feitas, especilmente pelos deputados pela nossa provincia, foi ordenada o *controle* rigoroso dos serviços do cruzeiro que compete fazer aos barcos da esquadilha fiscal da costa do Algarve, e tornar mais intensa a fiscalisação para a qual o governo destinou quatro canhoneiras.

NEGROLOGIA

Faleceu nesta cidade, no dia 16 do corrente, o segundo tenente da administração naval sr. Antonio Soares Cardoso, natural de S. Pedro do Sul. Deixa viuva a sr.ª D. Constança Teles da Gama e filhos, alguns de pouca idade.

Tambem nesta cidade faleceu a sr.ª D. Genoveva Palhares Ferreira da Fonseca, sogra do sr. dr Miguel Ramalho Ortigão. Contava 74 anos de idade, era viuva e natural de Lisboa.

Faleceu hontem repentinamente o sr. Guilherme Augusto Marques Correia, oficial principal dos correios e telegrafos desta cidade.

Faleceram em Silves os srs. dr. Anselmo da Cruz Nogueira, casado, de 73 anos de idade, facultario municipal daquele conceito e Guerreiro da Costa, tecelão acristão de Sé daquela cidade.

Faleceu na quarta feira ultima, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Marta Pereira, mãe da sr.ª D. Lucilla Ignez Pereira da Graça, esposa do sr. João Baptista da Graça, segundo oficial dos caminhos de ferro do Estado, e dos srs. Francisco de Paula Pereira e Albino Martins Pereira, residentes no Brazil. O funeral foi muito concorrido, tendo sido oferecidas varias corôas por pessoas da familia da extincta.

Marques, Vaz Velho & Caiado, L^{da}

IMPORT. & EXPORT

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo Fabricas de conservas de peixe Fornecedores de caixotaria para conservas

Arremataçào

No dia 30 do corrente pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução hipotetica que a firma Mat. s. & Baião Limitada move contra João Francisco Fernandes Junior e mulher, se ha de pôr em praça e arrematar a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, o seguinte predio pertencente aos executados:

Uma porção de terreno baldio, no sítio do Espaldão, freguezia da Sé, tendo actualmente construída uma morada de casas terreas com seis compartimentos, quintal e um armazem com comunicação para a referida casa, avaliada em 56.000\$000.

As despesas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quaisquer credores incertos.
Faro, 4 de Maio de 1926.

O escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei O Juiz de Direito

Luiz Horta

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo 1.º officio da comarca de Faro correm editos de 30 dias citando Manuel Elias e mulher Antonia, cujo sobrenome se ignora, Joaquim Elias e mulher cujo nome se ignora, João Elias, solteiro, maior, e João de Brito e mulher cujo nome se ignora, auzentes, para os termos do inventario de Ana da Conceição, que foi de Bordejra (Santa Barbara)

Verifiquei: O Juiz de Direito

Luiz Horta

Agencia de Procuradoria

000000 DE 000000

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituído)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo "Fidelidade"

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.º

FARO

Exposição Internacional de Sevilha

Partem brevemente para este certame, onde esperam ser premiada pela Elegancia, Comodidade e Economia, as celebres *Arte Nova* e colchões de arame comodos, da fabrica de J. S. Pinto, na Rua Filipe Albuquerque n.º 29 — FARO;

Vende-se

Uma machina de coser palha. Nesta redacção se diz.

Officina de canteiro e escultura
DE
Antonio Tomaz Ramos
Estrada de Alportel
— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

SERRALHARIA
MECANICA E CIVIL
DE
J. ALMEIDA & A L^{DA}

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel
FARO

ARMAZEM NO ALTO DE RHODES, com frente para a estrada de S. Braz, **aluga-se** para qualquer ramo de negocio. Dirigir ao seu proprietario, Antonio Thomaz Ramos.

Casa de habitação
VENDE-SE, desocupada, a da rua Infante D. Henrique n.º 145, desta cidade. Informações na rua de Santo Antonio n.º 39, Faro.

José Eduardo Coelho
Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.
Caixas registradoras, relogios de todos os sistemas, etc.
87 — Rua Conselheiro Bivar, — 89

Cimento LIZ
— da —
Empreza de cimentos de Leiria

Cimento branco «LAFARGE» para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor
Empreza Fabril do Algarve, Limitada
— Faro —

Automovel
vende-se

Limousine Landenlot Brazier, 6 lugares, em bom estado, 12 H. P. magnete Bosch, modelo 1912.
Quem pretnder dirija-se a Mathews Joaquim da Silveira — Faro.

FABRICA INDUSTRIAL DE MAIO
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE
— DE —
MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construção de pozos artesanais. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compie sem primeiro visitar esta importante fabrica.

João Mendes Madeira & Filhos, L^{da}
6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Grande sortido de

Solas e cabedaeas

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobílias, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Officina de raparações

Representantes:

Anilinas da Fabrica belga Paul Entroupe.
Fornos electricos da Companhia Portuguesa.
Carbureto de calcim—marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engiebor, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

Automoveis!

Vendem-se um BUIK de seis cilindros de sete lugares, ou um DODGE de quatro cilindros de cinco lugares.
Tratar com ANIBAL NETO — Faro.

Mosaicos
Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da Empreza Fabril do Algarve Limitada
FARO

Gregorio Piecho

Alinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.
Por um processo novo limpa as teclas de marfim amarelecidas com a acção do tempo.
Preços módicos.
Pode ser procurado no Eden cti Royal.